

Dioneles Leone Santana Filho

# CRIMINOLOGIA

## Desafios na pós-modernidade

### **Prefácio**

*Márcio José Cordeiro Fahel*

### **Área específica**

DIREITO PENAL.  
DIREITO PROCESSUAL PENAL.

### **Áreas afins do livro**

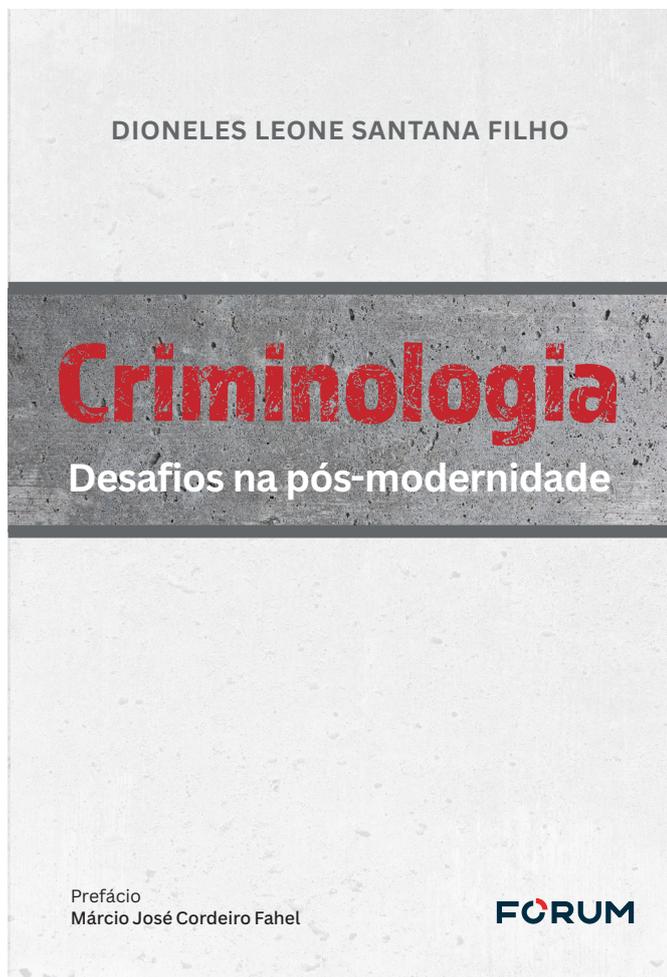
CRIMINOLOGIA E DIREITO PENAL.

### **Palavras-chave**

CRIMINOLOGIA. CONTROLE SOCIAL.  
DEMOCRACIA.

**FORMATO:** 14,5 × 21,5 cm

**CÓDIGO:** 3821



Crime e violência são duas faces de uma mesma realidade, advindo do conflito social inerente das relações interpessoais. A solução dos conflitos encontra uma luz no fim do túnel com a criação do Estado Moderno, focando suas atenções nas penas mais duras, que são a pena de morte, a prisão perpétua e a prisão em presídios com o fulcro da ressocialização. O direito penal é aquele que possui a resposta mais drástica por excelência, visando desestimular a prática de novas condutas sociais, daí a pena ter o caráter de expiação.

Partindo desse pressuposto, necessário o estudo, o entendimento e as possíveis soluções para o fenômeno criminal, numa sociedade multifacetada, complexa e que, a cada dia, desenvolve novos modelos de práticas criminais, causando desestabilidade e desagregação social, sendo imprescindível compreender e adotar políticas criminais corretas no combate à criminalidade.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S232c Santana Filho, Dioneles Leone  
Criminologia: desafios na pós-modernidade / Dioneles Leone Santana Filho.  
Belo Horizonte: Fórum, 2025.  
196p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-65-5518-995-7  
ISBN digital 978-65-5518-671-0

1. Criminologia. 2. Controle social. 3. Democracia. I. Título.

CDD: 364  
CDU: 343.9

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SANTANA FILHO, Dioneles Leone. *Criminologia: desafios na pós-modernidade*. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 196p. ISBN 978-65-5518-907-0.

**Dioneles Leone Santana Filho**

Promotor de justiça do Estado da Bahia. Mestrado em Direito Internacional Público pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai (UPAP). Especialização em Direito Urbano e Ambiental pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) e graduação em Direito e Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Professor de processo penal e criminologia.

|  |  |
|--|--|
| <p>PREFÁCIO</p> <p><b>Márcio José Cordeiro Fahel</b>..... 15</p>   |  |
| <p>INTRODUÇÃO ..... 19</p>   |  |
| 1  | Noções propedêuticas sobre a criminologia, política criminal e direito penal..... 19   |
| 2  | Conceito de criminologia..... 23   |
| 2.1  | Pontos de convergência entre a criminologia e outras ciências.. 26   |
| 2.2  | A enciclopédia das ciências penais ..... 27  |
| 3  | Finalidade da criminologia ..... 29  |
| 4  | Controle Social ..... 30   |
| <p>CAPÍTULO 1</p> <p>ASPECTOS HISTÓRICOS DA CRIMINOLOGIA..... 33</p>   |  |
| 1.1  | Período da Antiguidade aos precursores da antropologia criminal ..... 34   |
| 1.2  | Idade Média..... 36  |
| 1.3  | Escola Clássica..... 37  |
| 1.4  | Escola Positiva ou Positivista..... 39   |
| 1.4.1  | Período de Antropologia Criminal..... 39   |
| 1.4.2  | Período de sociologia criminal..... 41   |
| 1.4.3  | Período de política criminal ..... 42  |
| <p>CAPÍTULO 2</p> <p>CRIMINOGENESE ..... 45</p>  |  |
| 2.1  | Conceito e aspectos preliminares ..... 45  |
| 2.2  | O crime e a ideia do mal em Santo Agostinho ..... 52   |
| 2.3  | O crime e a ideia do contratualismo na modernidade e na pós-modernidade – formação do Estado e garantia dos direitos fundamentais ..... 54 |
| 2.4  | Teoria Biológica..... 59   |
| 2.5  | Teoria Psicogenética ..... 59  |
| 2.6  | Teoria Sociológica ..... 60  |
| <p>CAPÍTULO 3</p> <p>POLÍTICA CRIMINAL..... 63</p>   |  |
| 3.1  | Introdução..... 63   |
| 3.2  | Conceito ..... 64  |
| 3.3  | Direito Penal e política criminal ..... 66   |
| 3.4  | Política criminal e criminologia ..... 67  |
| 3.5  | Política criminal alternativa ..... 68   |
| 3.6  | Direito Penal mínimo ..... 69  |
| 3.7  | Criminalidade legal..... 72  |
| 3.8  | Cifras ocultas da criminalidade..... 72  |
| 3.9  | Direito Penal do inimigo..... 73   |
| 3.10   | Política criminal atuarial..... 74   |
| <p>CAPÍTULO 4</p> <p>TEORIAS QUE EXPLICAM A CRIMINOLOGIA E SEUS DESAFIOS NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA ..... 77</p> |  |
| 4.1  | Conceito criminológico de delito na sociedade pós-moderna .... 77  |
| 4.2  | Desafios da criminologia do consenso ou da criminologia do conflito..... 80  |

|         |  |     |
|---------|--|-----|
| 4.3     | O exemplo que vem da Colômbia.....                                     | 81  |
| 4.4     | Teorias que explicam a criminologia .....                              | 82  |
| 4.4.1   | Criminologia tradicional.....  | 82  |
| 4.4.1.1 | Escola de Chicago .....  | 82  |
| 4.4.1.2 | Teoria Ecológica ou da Desorganização Social.....                      | 83  |
| 4.4.1.3 | Teoria das janelas quebradas .....                                     | 85  |
| 4.4.1.4 | Teoria da Tolerância Zero – Movimento de lei e ordem.....              | 85  |
| 4.4.2   | Teoria da Associação Diferencial.....                                  | 88  |
| 4.4.3   | Teoria da Anomia.....  | 89  |
| 4.4.4   | Criminologia crítica ou radical .....                                  | 90  |
| 4.4.4.1 | Teoria da Rotulação ou <i>Labeling Approach</i> ou Etiquetamento ..... | 90  |
| 4.4.4.2 | Criminologia radical ou crítica ou criminologia marxista.....          | 92  |
| 4.5     | Descriminalização como movimento político criminal.....                | 93  |
| 4.6     | Neocriminalização .....  | 96  |
| 4.7     | Abolicionismo .....  | 97  |
| 4.7.1   | Penas perdidas: o sistema penal em questão.....                        | 98  |
| 4.7.2   | Os limites da dor.....   | 99  |
| 4.8     | Teorias sociológicas da criminologia – Consenso e Conflito.....        | 101 |
| 4.8.1   | Modelo consensual .....  | 101 |
| 4.8.2   | Modelo conflitivo.....   | 102 |

## CAPÍTULO 5

|                   |  |     |
|-------------------|--|-----|
| VITIMOLOGIA ..... | 105  |     |
| 5.1               | Considerações preliminares .....   | 105 |
| 5.2               | Conceito de vitimologia e seus desdobramentos.....   | 106 |
| 5.3               | Vítima, sujeito passivo e sujeito prejudicado do delito.....   | 107 |
| 5.3.1             | Posições da vítima no processo penal.....  | 109 |
| 5.3.2             | Vitimologia feminista.....   | 111 |
| 5.4               | A dupla penal – delinquente-vítima .....   | 112 |
| 5.5               | As vítimas autênticas .....  | 113 |
| 5.6               | Tipos de vítima e sua classificação .....  | 113 |
| 5.6.1             | Na classificação forjada por Benjamin Mendelsohn, temos que a vítima pode ser:.....                      | 113 |
| 5.6.1.1           | Vítima ideal (ou completamente inocente).....  | 113 |
| 5.6.1.2           | Vítima de culpabilidade menor do que o delinquente (ou vítima por ignorância) .....                      | 114 |
| 5.6.1.3           | Vítima tão culpada quanto o infrator (ou voluntária).....  | 114 |
| 5.6.1.4           | Vítima mais culpada que o infrator .....   | 114 |
| 5.6.1.5           | Vítima como única culpada.....   | 114 |
| 5.6.2             | Segundo os estudos de Luis Jimenez de Asúa, as vítimas podem ser classificadas da seguinte maneira:..... | 115 |
| 5.7               | Vitimologia radical .....  | 115 |
| 5.8               | Síndrome de Estocolmo .....  | 115 |
| 5.9               | Síndrome de Londres .....  | 116 |
| 5.10              | Processos de vitimização .....   | 116 |
| 5.11              | Revitimização .....  | 118 |
| 5.12              | Movimento de retomada da vítima no processo penal.....   | 120 |
| 5.13              | Exame vitimológico.....  | 120 |

## CAPÍTULO 6

|                          |  |     |
|--------------------------|--|-----|
| EXAME CRIMINOLÓGICO..... | 123  |     |
| 6.1                      | Conceito .....   | 123 |
| 6.2                      | Tipos de exame criminológico .....                                   | 125 |
| 6.2.1                    | Exame morfológico.....   | 127 |
| 6.2.2                    | Exame psicológico .....  | 128 |
| 6.2.3                    | Exame social .....   | 129 |
| 6.2.4                    | Exame psiquiátrico .....   | 130 |
| 6.3                      | Classificação das doenças mentais objeto do exame psiquiátrico ..... | 130 |

|       |                         |     |
|-------|-------------------------|-----|
| 6.3.1 | Neuroses .....          | 130 |
| 6.3.2 | Psicoses.....           | 131 |
| 6.4   | Notas conclusivas ..... | 132 |

## CAPÍTULO 7

|                 |  |     |
|-----------------|--|-----|
| PENOLOGIA ..... | 135  |     |
| 7.1             | Conceito e noções básicas.....   | 135 |
| 7.2             | A política abolicionista.....  | 136 |
| 7.3             | Fundamentos criminológicos do crime e do castigo .....   | 140 |
| 7.4             | Pena privativa de liberdade.....   | 143 |
| 7.4.1           | Teoria eclética unificadora de Claus Roxin.....  | 145 |
| 7.4.2           | Teoria eclética prevenção geral negativa – direito penal mínimo. Visão de Luigi Ferrajoli – Teoria do Garantismo Penal | 145 |
| 7.4.3           | A teoria de Zaffaroni – desenvolvimento do direito penal mínimo – em busca das penas perdidas.....                     | 152 |
| 7.5             | Sistemas penitenciários.....   | 153 |
| 7.6             | Medida de segurança .....  | 154 |
| 7.7             | Pena de morte.....   | 157 |
| 7.8             | Sociedade disciplinar – Vigiar e punir.....  | 159 |
| 7.9             | Modelo do panóptico criado por Jeremy Bentham e sua evolução .....   | 160 |
| 7.10            | A sociedade do desempenho deflagra a sociedade do cansaço ( <i>burnout</i> ) .....                                     | 163 |

## CAPÍTULO 8

|   |   |     |
|---|---|-----|
| MÍDIA, REDES SOCIAIS E CRIMINOLOGIA ..... | 167   |     |
| 8.1                                       | Os meios de comunicação de massa e a <i>internet</i> como fator criminológico na sociedade pós-moderna .....  | 167 |
| 8.2                                       | A sensação de insegurança propagada pela mídia, a expansão do direito penal e o direito penal simbólico ..... | 170 |
| 8.3                                       | A opinião pública, a mídia e a desmitificação da neutralidade da mídia no pensamento de Pierre Bourdieu.....  | 174 |
| 8.4                                       | <i>Bullying</i> e <i>ciberbullying</i> .....  | 176 |
| 8.5                                       | <i>Stalking</i> (art. 147-A do CP).....   | 177 |
| 8.6                                       | Nomofobia .....   | 178 |
| 8.7                                       | O dilema do prisioneiro.....  | 180 |
| 8.8                                       | A era da infocracia e o mito da verdade processual penal .....  | 180 |
| REFERÊNCIAS.....                          | 189   |     |